



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 98 DEPG

Junho de 2020

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 26 de junho de 2020. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de abril de 2020, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE ABRIL	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

- ◇ Foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) do dia 05/06/2020, a Portaria MME Nº 232, de 2 de junho de 2020, que designa os representantes, titulares e suplentes, para compor o Comitê Interministerial Executivo do Programa de Aprimoramento das Licitações de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural - BidSIM, instituído pelo Decreto nº 10.320, de 9 de abril de 2020. A finalidade do programa é aumentar a competitividade e a atratividade das áreas a serem ofertadas nas rodadas de licitações para exploração e produção de petróleo e gás natural. Fonte: MME.
- ◇ Devido à situação de emergência de saúde pública decorrente do coronavírus, a Comissão Especial de Licitação (CEL) da Oferta Permanente da ANP prorrogou, em aviso publicado em 08/06/2020 no Diário Oficial da União, a data-limite para apresentação dos documentos necessários para a assinatura dos contratos de concessão do 1º Ciclo. O prazo para a apresentação da prorrogação da validade da garantia de oferta passa a ser 6 de julho de 2020; para apresentação dos documentos de assinatura dos contratos de concessão, 30 de dezembro de 2020; e, para assinatura dos contratos de concessão, 1º de março de 2021. A data-limite para o pagamento do bônus de assinatura não foi prorrogada e permanece sendo 10 de janeiro de 2020. Todas as demais datas previstas no cronograma do 1º Ciclo da Oferta Permanente permanecem mantidas. Fonte: ANP.
- ◇ O MME informou em 10/06/2020 que qualificou, com a Resolução 124, da 13ª reunião do Programa de Parcerias de Investimento - PPI, a oferta permanente de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural, conduzida pela ANP, com o objetivo de apoio ao licenciamento ambiental. No sistema de oferta permanente as áreas para exploração e produção estão permanentemente disponíveis ao mercado, permitindo que as empresas realizem seus estudos no seu tempo, sem dependência de um calendário pré-estabelecido pelo governo. O sistema visa dinamizar a oferta de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil, propiciando a atração de investimentos e a geração de emprego e renda. Fonte: MME.

◇ O Ministério de Minas e Energia (MME), em evento reservado a representantes dos Ministérios com assento no CNPE, apresentou em 10/06/2020, o cronograma indicativo do leilão dos volumes excedentes ao contrato de cessão onerosa, para as áreas de Sépia e Atapu. O trabalho tem sido conduzido a partir da Portaria nº 23/2020 buscando não somente o atendimento ao Acórdão TCU nº 2430/2019, mas fundamentalmente a eliminação de incertezas, de modo a tornar o leilão o mais atrativo possível. O trabalho conta com a participação da Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e Ministério da Economia (ME). A expectativa é de que o edital seja publicado no 2º trimestre de 2021 e o leilão ocorra no 3º trimestre. Fonte: MME.

◇ Foi publicada em 15/06/2020, no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 239 do Ministério de Minas e Energia (MME), que autoriza a ANP a viabilizar a prorrogação, por nove meses, dos prazos relativos à Fase de Exploração previstos nos contratos sob o regime de Partilha de Produção, de acordo com as condições estabelecidas na Resolução ANP nº 815, de 20 de abril de 2020. A medida faz parte dos novos procedimentos a serem adotados pelas empresas que atuam em atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural enquanto perdurarem as medidas temporárias de enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (Covid-19). Fonte: ANP.

◇ A Petrobras, informou em 17/06/2020 que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade (teaser), referente à venda da totalidade de sua participação em um conjunto de sete concessões de campos de terra e águas rasas localizadas no estado de Alagoas. O Polo Alagoas compreende sete concessões de produção (Anambé, Arapaçu, Cidade de São Miguel dos Campos, Furado, Paru, Pilar e São Miguel dos Campos), todas localizadas no estado de Alagoas. Em 2019, a produção média do polo foi de 2.348 bpd de óleo e condensado e 856 mil m³/d de gás, gerando um total de 1.010 bpd de LGN. Além das concessões e suas instalações de produção, está incluída na transação a Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) de Alagoas, responsável pelo processamento de 100% do gás do

polo e pela geração de LGN, cuja capacidade de processamento é de 2 milhões de metros cúbicos por dia. Fonte: Petrobras.

◇ A diretoria colegiada da ANP aprovou em 18/06/2020 a cessão de direitos de 10 contratos de concessão da Petrobras para a Trident Energy do Brasil, referentes aos polos Pampo e Enchova, abrangendo os campos de Badejo, Bicudo, Bonito, Enchova Oeste, Enchova, Linguado, Marimbá, Pampo, Piraúna e Trilha. Os dez campos em cessão estão na Bacia de Campos, em águas rasas, onde houve uma redução de cerca de 50% na produção, nos últimos 10 anos. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 25/06/2020 que iniciou a produção de petróleo e gás natural da jazida compartilhada de Atapu, por meio da plataforma P-70, na porção leste do pré-sal da Bacia de Santos, próximo ao campo de Búzios. A jazida compartilhada de Atapu compreende os campos de Oeste de Atapu, Atapu e uma parcela de área não contratada da União, tendo o processo de unitização sido concluído em setembro de 2019. A Petrobras detém 89,257% dos direitos da jazida em parceria com Shell Brasil Petróleo Ltda (4,258%), Total E&P do Brasil Ltda (3,832%), Petrogal Brasil S.A (1,703%) e PPSA, representando a União (0,950%). Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 26/06/2020 que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade (teaser) referente à venda da totalidade de sua participação em um conjunto de sete concessões de produção terrestres localizadas na Bacia de Solimões, no estado do Amazonas. O Polo Urucu compreende sete concessões de produção (Araracanga, Arara Azul, Carapanaúba, Cupiúba, Leste do Urucu, Rio Urucu, Sudoeste Urucu), todas localizadas no estado do Amazonas, nos municípios de Tefé e Coari, ocupando uma área de aproximadamente 350 km². No primeiro trimestre de 2020, a produção média do polo foi de 106.353 boed, sendo 16,5 mil bpd de óleo e condensado, 14,3 milhões de m³/d de gás e 1,13 mil ton/dia de GLP. Além das concessões e suas instalações de produção, estão incluídos na transação as unidades de processamento da produção de petróleo e gás natural e instalações logísticas de suporte à produção. Fonte: Petrobras.

DADOS DO MÊS DE ABRIL

Em abril de 2020, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,738 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 0,03% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,739 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,958 MMbbl/d, valor 0,5% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,973 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 124 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 1,64% superior à do mês anterior, que alcançou 122 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,057 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 3,58% em relação a março, com o volume de 1,986 MMbbl/d. Esses campos também produziram 85,964 MMm³/d de gás natural, produção 6,67% superior à do mês anterior, que foi de 80,590 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do

Pré-sal 2,597 MMboe/d de petróleo e gás natural (69,5% da produção nacional), um aumento de 4,17% em comparação com março, com o volume de 2,493 MMboe/d.

Em abril, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.989 poços, sendo 508 marítimos e 6.481 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,7% do petróleo e 86% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 48,2 bbl/d de petróleo, produção 9,06% inferior a março com o volume de 53,0 bbl/d. Esses campos também produziram 10,0 Mm³/d de gás natural, produção igual à do mês anterior.

As bacias maduras terrestres produziram 98,8 Mboe/d, uma diminuição de 2,27% em relação a março, com 101,1 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 79,4 Mbbl/d de petróleo e 3,1 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em abril de 2020, houve duas Notificações de Descobertas informadas à ANP, uma no mar com indício de petróleo e outra em terra com indício de gás associado. A descoberta no mar se deu na Bacia de Santos, no Campo de Tartaruga Verde e a descoberta em terra na Bacia do Espírito Santo, no Bloco ES-T-487. Não houve Declaração de Comercialidade no mês de abril.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de abril de 2019 a abril de 2020.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20
Terra	1	0	3	1	2	2	2	3	2	0	0	0	1
Mar	1	0	0	0	2	0	0	1	3	2	0	2	1
TOTAL	2	0	3	1	4	2	2	4	5	2	0	2	2

Fonte: ANP

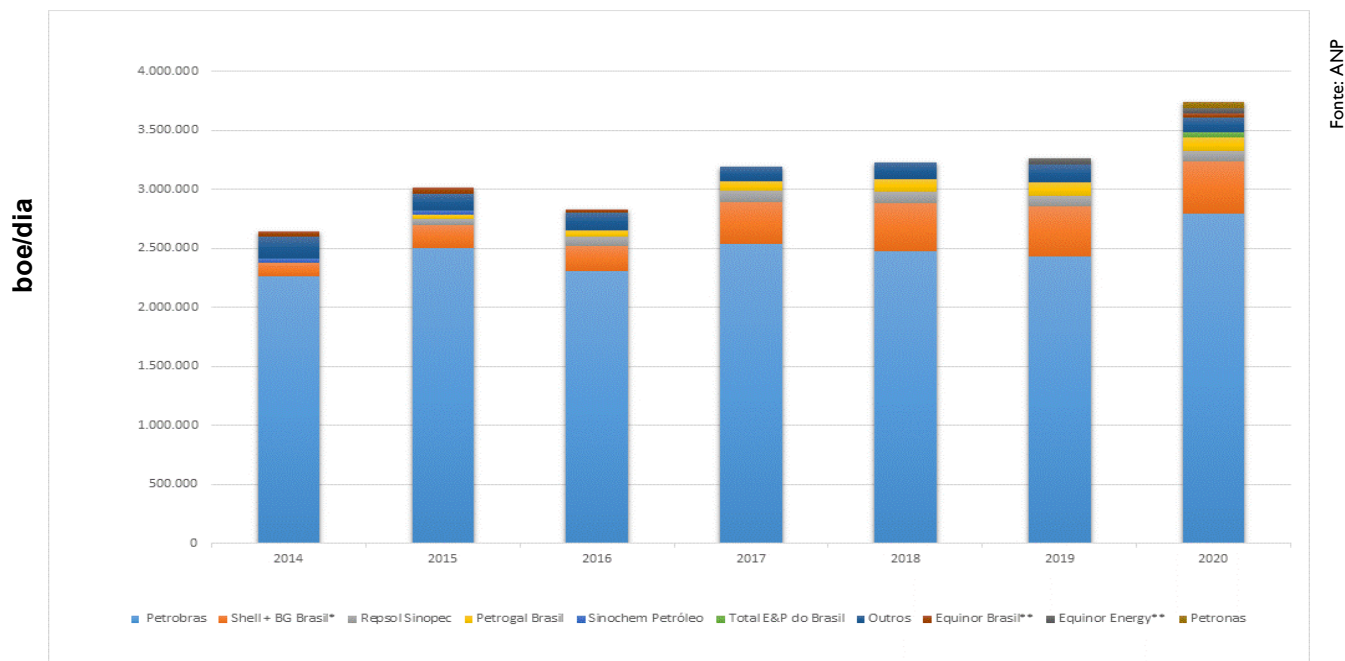
Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de abril de 2019 a abril de 2020.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
n°	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20
n°	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em abril de 2020, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 74,03% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,768 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 483 M boe/d, que representa 12,91% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,74% da produção do País, com média de 140 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,16% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 81 M boe/d. A Petronas, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,39%, com 52 M boe/d. A Equinor Energy, como a 6ª produtora, atingiu 1,19% da produção, com 44 M boe/d. A Total E & P do Brasil, com 0,99%, produziu 37 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 3,59% da produção nacional, com o volume de 134 M boe/d.



Fonte: ANP

Gráfico I - Produção total de óleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de abril no período de 2014 a 2020.

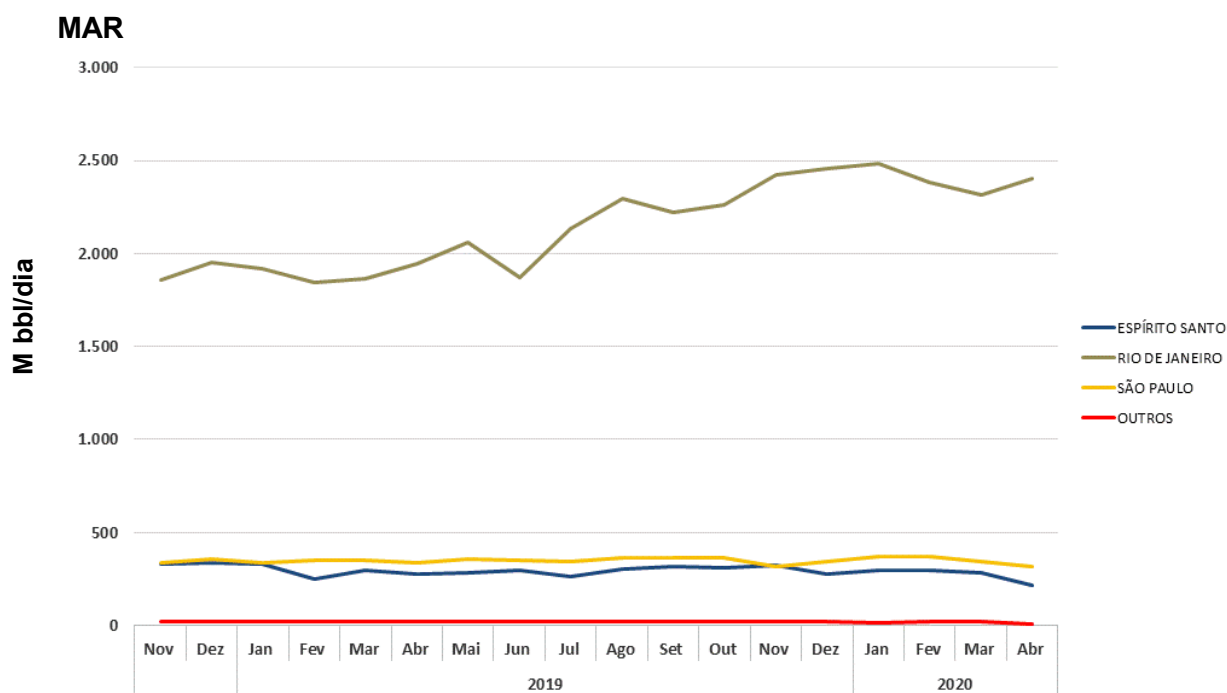
* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em abril, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 78,51% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 10,45% e 7,39% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 81,5% da produção nacional, seguido por São Paulo com 10,85% e Espírito Santo, com 7,37%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Amazonas, com 29,19%, o Rio Grande do Norte, com 27,49%, a Bahia, com 22,6%, Sergipe, com 9,80% e o Espírito Santo, com 7,91%.



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

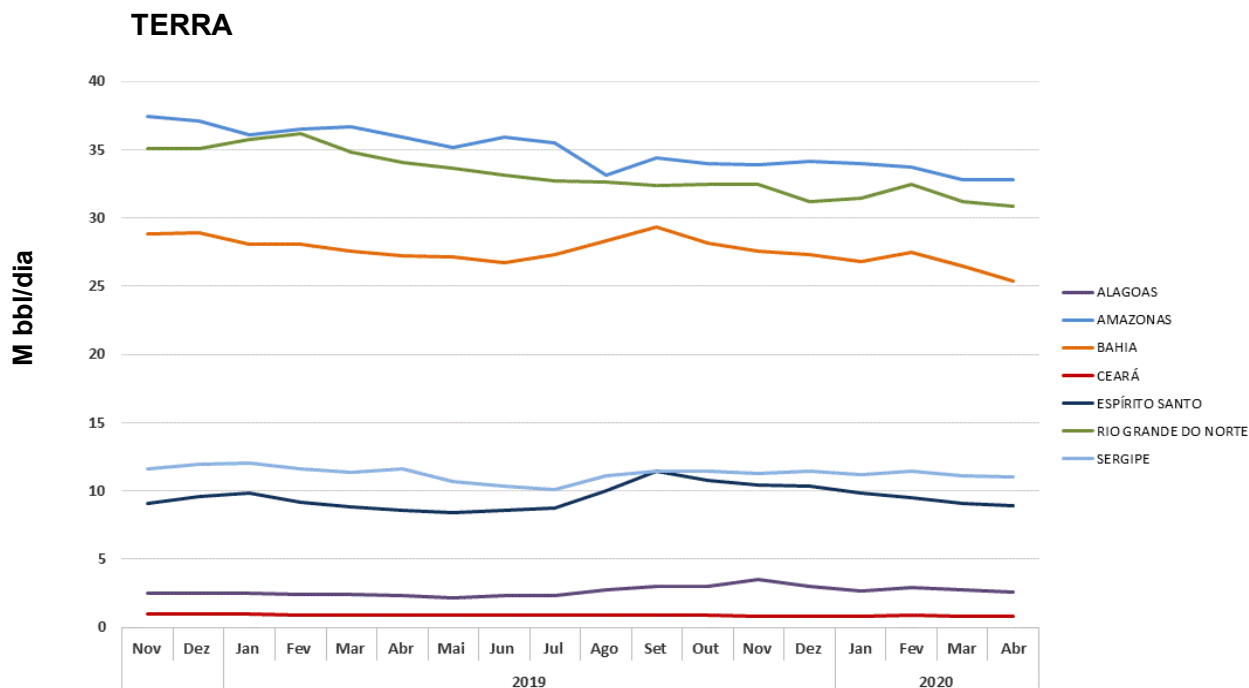


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

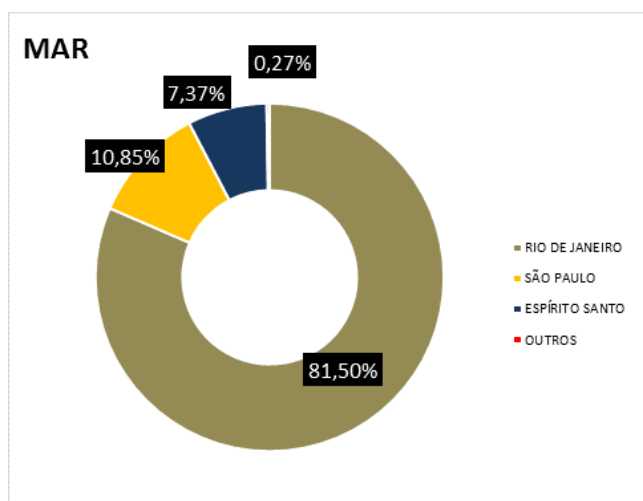


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em abril.

Fonte: ANP

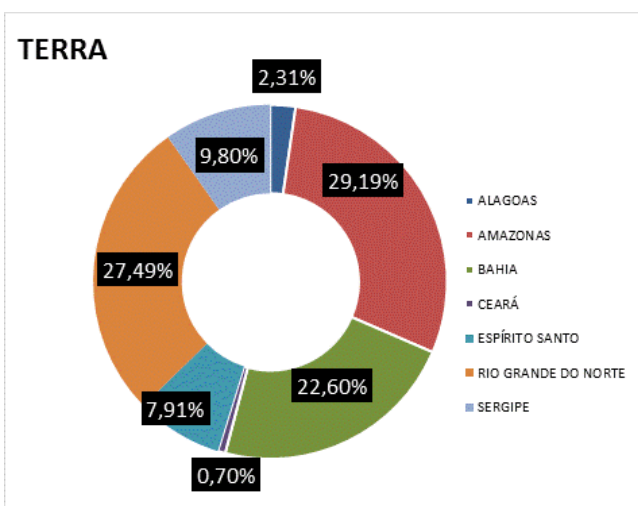


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em abril.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em abril foi exportado o volume médio de 1,581 MMbbl/d de petróleo, valor 8,81% superior ao registrado no mês de março e 1,46% inferior em comparação com abril de 2019. Essas exportações renderam ao País US\$ 2,011 bilhões (FOB), valor 8,35% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 157 Mbb/d, valor 12,54% superior ao mês de março e 60,91% inferior em comparação com abril de 2019. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 340,39 milhões (FOB), valor 12,97% superior a março e 46,05% superior ao registrado no mês de abril de 2019. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,671 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em abril.

Em abril, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: EUA (51%), Nigéria (19%), Arábia Saudita (19%), Argélia (11%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (38,1%), Espanha (13,9%), Coreia do Sul (8%), Cingapura (8%), EUA (7,4%), Holanda (4,2%), Índia (4,2%), Malásia (4,1%), Panamá (4,1%) e outros (8%)*.

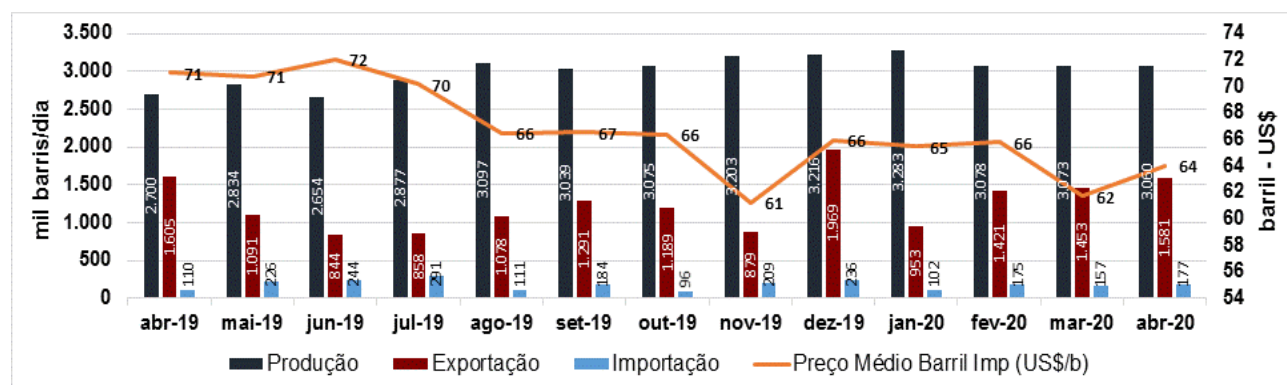


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de abril de 2019 a abril de 2020.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 173 maio de 2020, página 13.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em abril, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 68,05% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 14,04% e 11,48% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 79,2% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 16,3% e Espírito Santo, com 4,0%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 81,8%, Bahia com 9,6%, Alagoas com 5% e Rio Grande do Norte, com 2,4%.

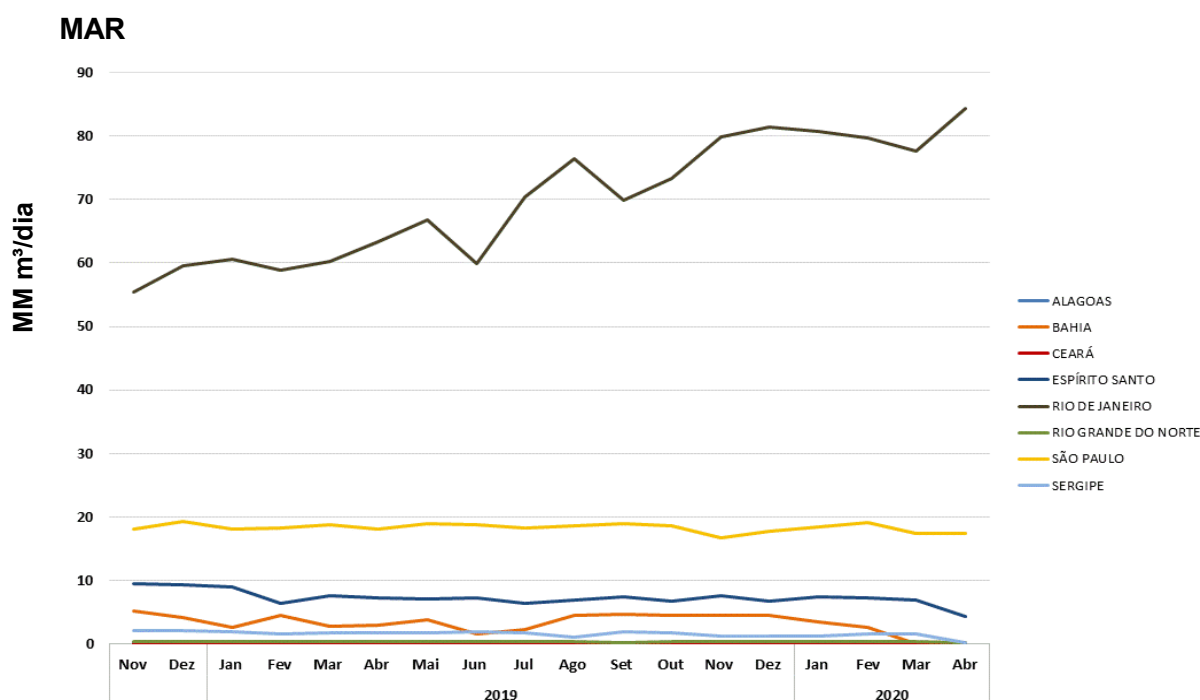
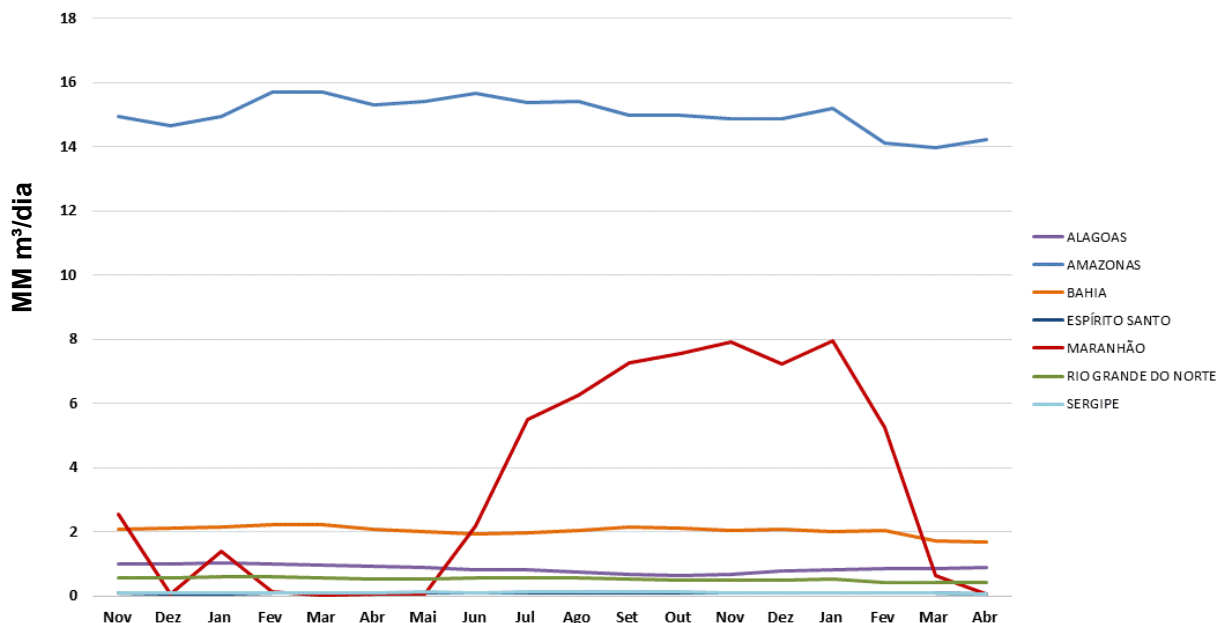


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

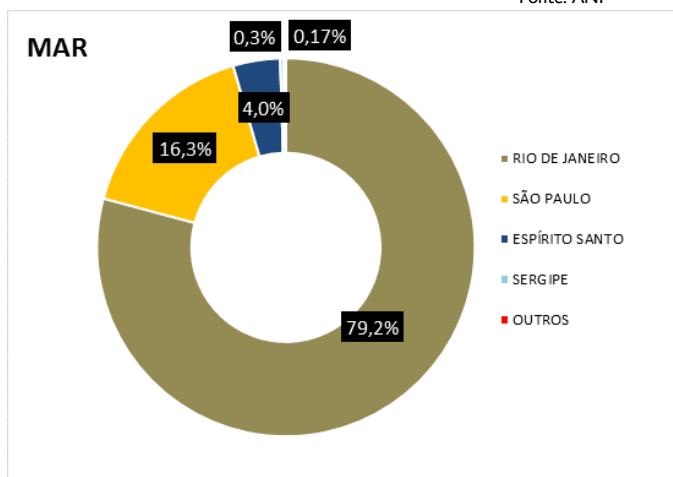


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em abril.

Fonte: ANP

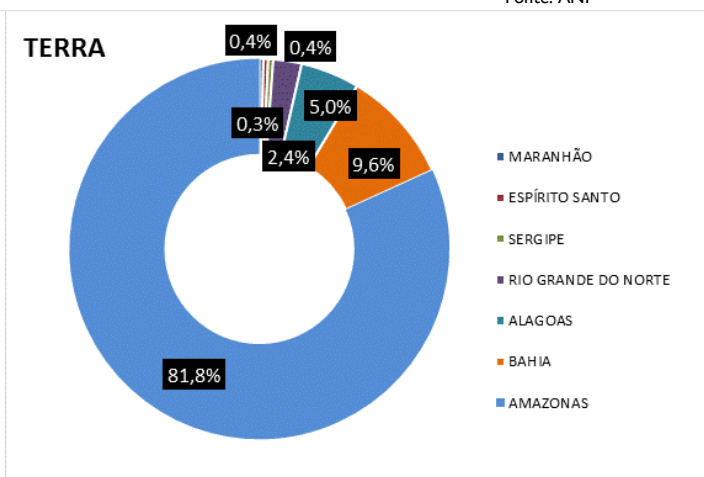


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em abril.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em abril foi de 20,14 MMm³/d. Esse valor foi 7,43% inferior ao mês anterior e 36,2% inferior ao registrado em abril de 2019.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 83,47 milhões (FOB) no mês de abril, valor 26,27% inferior ao mês anterior e 59,77% inferior ao contabilizado em abril de 2019.

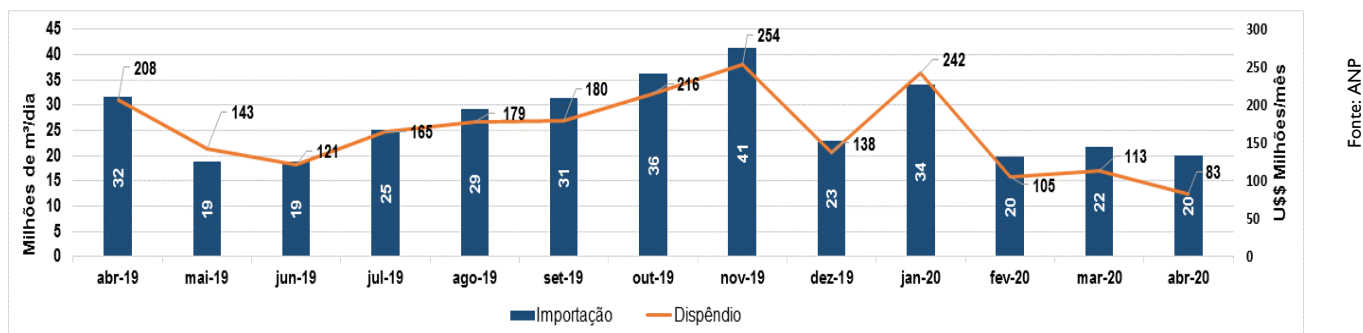


Gráfico II - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio de abril de 2019 a abril de 2020.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de abril somaram R\$ 1,626 bilhão, valor 19,61% inferior ao mês anterior e 12,95% superior ao de abril de 2019. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 7,633 bilhões em fevereiro de 2020, valor 4,42% inferior ao de fevereiro de 2019.

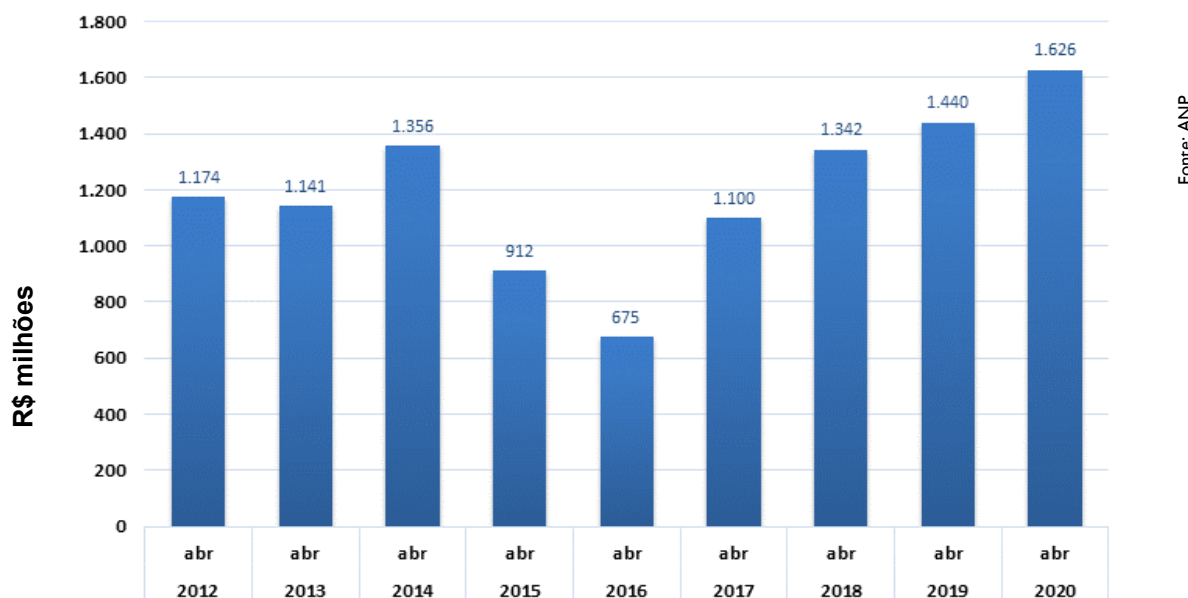


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de abril, entre 2012 e 2020.

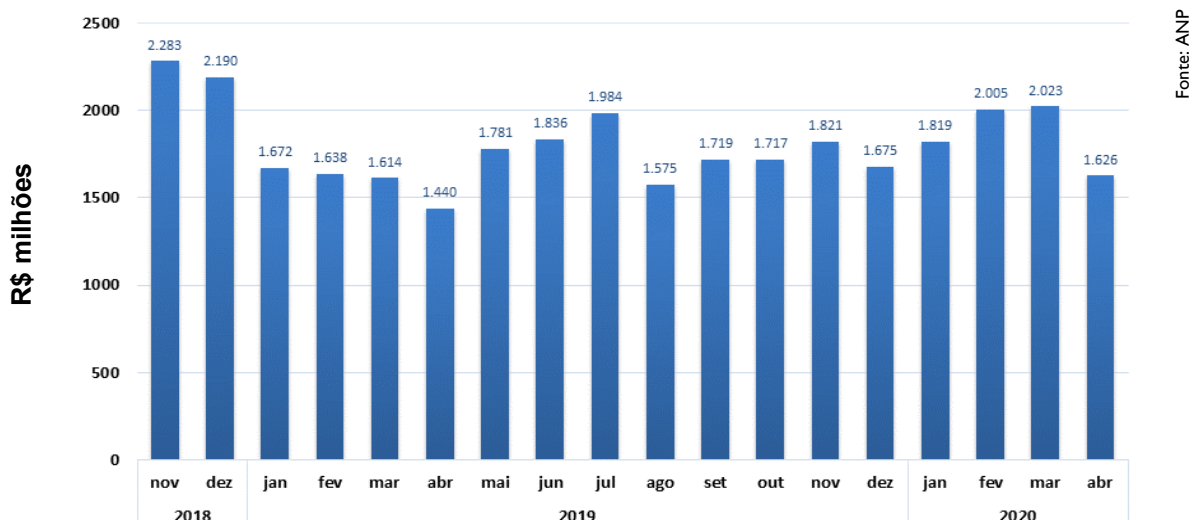


Gráfico 13 - Histórico dos royalties nos últimos 18 meses.

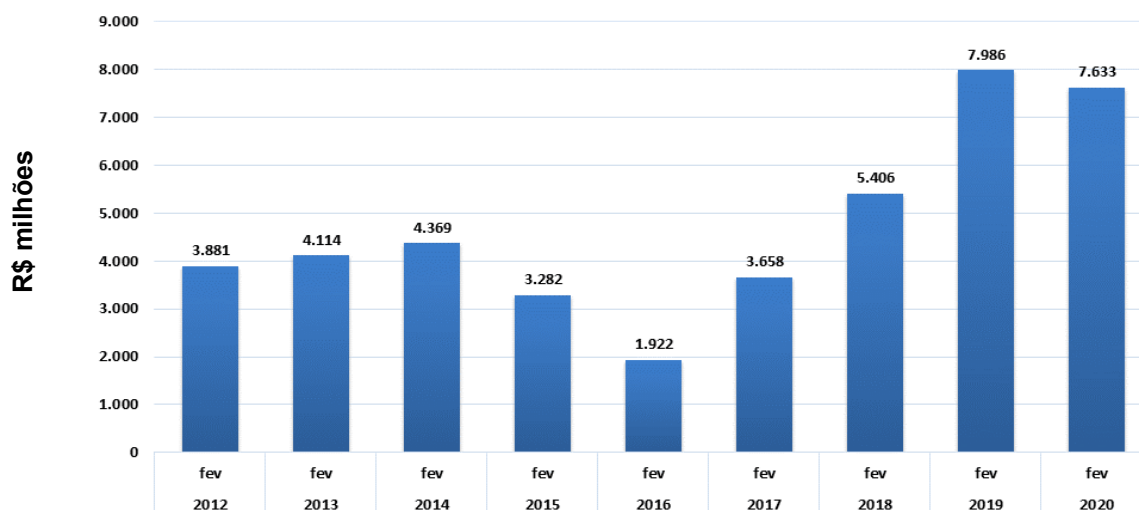


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de fevereiro entre 2012 e 2020.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de abril de 2019 a abril de 2020.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20
União	429,79	513,16	520,50	562,43	443,55	472,58	469,02	501,48	466,71	480,78	523,59	528,94	432,82
Estados	454,92	568,76	585,94	634,86	507,38	556,38	560,34	589,87	541,82	595,73	660,17	665,36	531,98
Municípios	609,45	732,00	714,51	748,97	720,30	689,85	687,50	637,87	630,06	622,36	555,20	828,77	661,60
Total	1.494,16	1.813,91	1.820,95	1.946,25	1.671,23	1.718,81	1.716,86	1.729,22	1.638,59	1.698,86	1.738,96	2.023,07	1.626,41

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre abril de 2019 a abril de 2020.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20
União	-	3.561,61	-	-	3.670,73	-	-	3.495,66	-	-	3.816,25	-	-
Estados	-	2.849,28	-	-	2.936,59	-	-	2.796,53	-	-	3.053,00	-	-
Municípios	-	712,32	-	-	734,15	-	-	699,13	-	-	763,25	-	-
Total	-	7.123,21	-	-	7.341,46	-	-	6.991,33	-	-	7.632,50	-	-

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: Rafael Bastos da Silva

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos

Gerente de Projeto: Carlos Agenor Onofre Cabral

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Esdras Godinho Ramos

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa